

Empresa: Idea

Time:

- Luan Reis
- Matheus Xavier
- Nadhine França
- Pedro Veloso
- Silas Silva
- Thais Moura

Visão e Missão da Empresa

A missão da empresa é sua razão de ser e seu compromisso como empresa:

Desenvolver softwares que tragam satisfação ao cliente como produtos/serviços de qualidade que possam agregar valor para sua empresa.

A visão da empresa traduz a representação do seu sonho:

Elevar à um novo patamar de qualidade o mercado de software e ser referência de excelência nesse cenário.

Valores

Nossa empresa preza pelo compromisso, excelência em qualidade e dedicação à melhoria contínua.

Princípios da Empresa

- Garantir a satisfação do consumidor entregando rapidamente e continuamente softwares funcionais;

A nossa empresa preza pela satisfação do cliente, por isso realizamos entregas funcionais rapidamente, possibilitando um feedback contínuo, o que garante fidelidade às necessidades do cliente.

- Cooperação constante entre as pessoas que entendem do 'negócio' e desenvolvedores;

Todos os interessados no negócio constituem o time, a colaboração com o cliente está acima das negociações de contrato.

- Simplicidade;

Menos é mais, sempre. Bom senso e simplicidade são melhores orientadoras do que sofisticação e complexidade.

- Rápida adaptação às mudanças;

Não tememos as mudanças, ao contrário, são bem vindas. Nossa empresa vive e cresce com a superação dos desafios que surgem com elas.

Métodos e Práticas

Fases do processo de desenvolvimento/organização

A nossa empresa/grupo optou por utilizar um processo com seis fases bem definidas seguindo o padrão utilizado nos processos de desenvolvimento de software por todo o mundo. O motivo é a comum utilização e familiaridade que ela gera com os colaboradores que irão segui-la durante esse projeto. Com o objetivo de aperfeiçoar o processo de desenvolvimento. Segue abaixo cada uma das fases definidas de uma breve descrição:

[Fase 1]: Levantamento dos requisitos;

- Nessa fase são levantadas as necessidades, os pontos relevantes e quais questões serão abordados, para que seja possível uma definição de requisitos.

[Fase 2]: Análise dos requisitos;

- Com base nos itens passados pela fase anterior, é feita uma análise de todos os requisitos, realizando medições na qual será importante para validar e diferenciar a prioridade de cada item.

[Fase 3]: Projeto;

- Torna os requisitos implementáveis, criando uma estrutura que pode ser melhor entendida pelas partes interessadas. Criando uma estrutura que se tornará a base para o desenvolvimento dos requisitos.

[Fase 4]: Implementação;

- Usando como alicerce o projeto definido, é executado e desenvolvida as atividades que serão necessárias para a implementação dos requisitos.

[Fase 5]: Testes;

- Fase responsável pela validação do que foi implementado com o que foi levantado como requisito pelos clientes.

[Fase 6]: Implantação.

- Depois de validados na fase de teste, os requisitos que agora passam a serem funcionalidades serão implantados para uso.

Todas essas fases levam em consideração a cultura Lean que permeia a empresa/grupo. Eliminando tudo que não agrega valor ao produto ou a própria empresa.

Métodos e Práticas

Neste tópico serão descritos os métodos e práticas que serão utilizados em cada uma das fases citadas nos tópicos acima. As escolhas foram baseadas na metodologia Kanban com pequenos ajustes para uma melhor adaptação ao grupo de colaboradores da organização.

Obs.: Optamos por não utilizar práticas como TDD e *pair programming* devido ao tempo que seria necessário para treinar e por em prática os conhecimentos que não são dominados atualmente por nossa equipe disponível.

Levantamento de Requisitos:

Workshop de Requisitos

Será aplicada a técnica de workshop de requisitos para facilitar e dinamizar o processo de levantamento de requisitos com o cliente. O uso do *brainstorming* também poder ser utilizado caso se mostrar conveniente.

Fazendo uso dessas ferramentas, poderão ser garimpadas as utilidades mais funcionais do sistema, possibilitando a criação das User Stories, que servirão de base dos requisitos do sistema.

Nessa fase é produzido o documento de requisitos.

Análise de Requisitos:

Planning Poker

Planning poker é um método bastante conhecido pelos colaboradores, além de ser bastante efetivo no processo de estimar requisitos em tamanho e valor. O processo deverá acontecer de forma virtual.

Nessa fase é analisado tudo o que foi obtido na fase anterior e criado as user stories efetivamente, estimando seus tamanhos e viabilidades.

Projeto:

Na fase do projeto é definido a ambientação e os papéis, assim como é dado início á base do código.

Prototipação

Será aplicada esta abordagem para facilitar o alinhamento dos requisitos apresentados pelos clientes e o que foi arquitetado pelos colaboradores da organização.

Implementação e Testes:

Quadro Kanban e Cartões:

Uma vez que a metodologia escolhida é o Kanban, utilizar um quadro para acompanhamento das atividades é fundamental. O quadro será de forma virtual, assim como os cartões com as devidas atividades.

Produção Puxada:

Como uma das principais características do Kanban, a produção puxada será aplicada no processo de testes e desenvolvimento para que haja uma produção equalizada e facilidade para encontrar e solucionar “gargalos”.

Implantação:

Entregar Frequentes:

As implantações serão realizadas de acordo com o que irá ficando pronto, de forma que acontecerão diversas entregas com frequência.

Estratégias de desenvolvimento

Será utilizado um fluxo contínuo de desenvolvimento utilizando os conceitos de WIP (*work in progress*) para limitar o trabalho em andamento e *Lead Time* para medir o tempo total de resposta. Dessa forma, será possível uma melhor identificação de gargalos além da possibilidade na alteração dos WIP e *Lead Time* para análise dos impactos e resolver questões de ociosidade.

Interação do grupo

Como não há possibilidade do grupo interagir diariamente, as reuniões presenciais ocorrerão semanalmente. No intervalo entre uma reunião e outra, o grupo permanecerá se comunicando através de ferramentas de interação online que serão definidas no tópico “Ferramenta”. As reuniões servirão para acompanhar o que cada membro está fazendo, analisar como está o fluxo geral e sugerir soluções para possíveis problemas que irão ocorrer.

Habilidades comportamentais

Os integrantes necessitarão ter habilidade para trabalhar em grupo e capacidade de serem auto-organizáveis para aperfeiçoar as metodologias escolhidas e ajudar a resolver problemas.

Ferramentas

Neste tópico será relacionado todas as ferramentas usadas no desenvolvimento do projeto.

Comunicação

A Comunicação será feita através das ferramentas:

- **Informal:**
 - Grupo do Facebook
- **Reuniões:**
 - Skype (Versão gratuita): Software de comunicação pela internet via conexões VoIP.
 - Google Hangout: Chat de vídeo online disponível no google+.
- **Formal:**
 - Gmail: A troca de e-mail com informações sobre o projeto será feito através do email da google de cada membro.

Controle de versão

TortoiseSVN: Software cliente do SVN. (<http://tortoisesvn.net/downloads.html>)

Quadro Kanban: Software de gestão de projetos baseado no Kanban, para visualização e otimização da equipe e do fluxo de trabalho. É uma ferramenta bem completa, porém é paga. Esta versão disponível no link abaixo se trata de uma versão de avaliação de 30 dias.

Nela é possível fazer medições como lead time e cycle time, geração de gráficos. (<http://fabricasw.kanbantool.com>)

Desenvolvimento Web

NotePad++: Software editor de texto e de código fonte. (Última versão)

Escolha feita pela equipe por se tratar de um software livre, de bom desempenho e fácil aprendizado.

PHP: Linguagem de programação web que será responsável pela aplicação na camada de back-end (servidor).

HTML/CSS: Linguagens de marcação web que serão responsáveis pela aplicação na camada de front-end (cliente).

JavaScript: Linguagem de programação web que será responsável pela aplicação na camada de front-end (cliente).

MySQL: Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados (SGBD) que será usado na aplicação.

Busca pela perfeição

A empresa visa a melhoria contínua do processo de produção por meio da eliminação de desperdícios. Por mais que os resultados sejam satisfatórios, sempre há uma maneira de melhorar o processo. Sendo assim, serão adotadas algumas técnicas que proporcionam métodos de avaliação e identificação dos pontos que podem ser melhorados.

Lead time

Será avaliado o tempo decorrido, desde a solicitação do produto até a sua entrega final, corresponde ao tempo que foi estimado para a sua produção. Isso ajudará a desenvolver táticas para identificar problemas/gargalos e melhorar a produtividade da equipe.

Retrospectivas

Serão verificados os pontos positivos e negativos do ciclo de desenvolvimento semanalmente, a fim de identificar possíveis melhorias.

Priorização dos pontos de melhoria

Pontos a serem priorizados:

- Produtividade
- Comunicação
- Agilidade
- Qualidade

Como os recursos da empresa são limitados, serão priorizadas quais melhorias podem ser implementadas, de acordo com uma análise acerca da complexidade e dos investimentos que definirá qual melhoria proporcionará uma maior contribuição ao processo da empresa.

Frequência de análise

A frequência da análise deverá ocorrer duas vezes por semana, sendo uma reunião presencial nas sextas e outra virtual no meio de semana, uma vez que é o ideal levando em consideração o tempo hábil e rotina de

desenvolvimento dos colaboradores da organização. Nessas análises serão verificadas as retrospectivas e sugestões de melhora para processos futuros.

Compartilhamento de conhecimento

Para ajudar no processo de desenvolvimento da organização como uma equipe, serão realizadas reuniões para troca de conhecimento entre os integrantes, de forma que o projeto possa ser acelerado e não gere gargalos por falta de conhecimento por parte dos integrantes do projeto.